



# LIFECHARCOS

## “Conservação de Charcos Temporários na Costa Sudoeste de Portugal”

LIFE12NAT/PT/000997

### Nesta Edição:

- Chuvas de outono deram vida aos charcos!
- A Costa Sudoeste: Paraíso dos Charcos Temporários.
- Encontro sobre “os conhecimentos” do território do PNSACV.
- Congresso Internacional de Zonas Húmidas – Wetlands 2014.
- Jornada Técnica sobre as plantas invasoras do Sudoeste.
- Operacionalização do capital natural e Serviços dos Ecossistemas.



### Rubricas:

- **A biodiversidade dos charcos:** *Caropiss verticillato-inundata* e *Branchipus cortesi*;
- **A opinião de:** Margarida Serrano, professor do Jardim de Infância de Budens



## Chuvas de outono deram vida aos charcos!

As chuvas do último outono permitiram o enchimento dos charcos e a vida recomeçou! O ano de 2015 será um bom ano para a biodiversidade, especialmente para aquela que está associada a este habitat. Já assistimos a novas gerações de flora e fauna anfíbia, grandes branquiópodes, entre outros, que colonizam naturalmente os charcos temporários mediterrânicos da Costa Sudoeste de Portugal. A importância das chuvas para a biodiversidade é enorme porque a



quantidade de água disponível e o período de tempo em que o charco tem água (hidroperíodo) é crucial para as espécies endémicas, raras e ameaçadas que estão dependentes deste habitat. Contudo, o hidroperíodo é variável de ano para ano, nomeadamente o seu início e duração, em função das condições climáticas. Este ano o hidroperíodo começou cedo e parece que vai ser maior do que o ano anterior.

**A equipa do projeto**



## A Costa Sudoeste: paraíso dos Charcos Temporários

A Costa Sudoeste portuguesa, numa orientação norte-sul, vai desde o concelho de Sines, passa por Santiago do Cacém, Odemira, Aljezur, Vila do Bispo e ainda abrange uma parte do concelho de Lagos.

Esta faixa litoral tem uma área terrestre com 99.457 ha e que se estende por cerca de 125km, com uma largura variável entre 5 e 15km. Alberga 49 habitats naturais, de entre os quais 25% são considerados prioritários pela Diretiva Habitats (92/43/CEE).

Devido à diversidade ecológica e às várias espécies endémicas que aí ocorrem, a Costa Sudoeste portuguesa tem o reconhecimento europeu de “Sítio de Interesse Comunitário” (SIC) e também é considerada como um dos *hotspots* de biodiversidade do Mediterrâneo. A maioria da



área do SIC da Costa Sudoeste está também classificada como Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina (PNSACV).

Do conjunto dos valores naturais presentes na área destacam-se os Charcos Temporários Mediterrânicos (habitat natural prioritário 3170) que durante muito tempo foram elementos dominantes da paisagem do sudoeste português. Apesar da degradação deste habitat que se tem feito sentir nas últimas décadas, o SIC da Costa Sudoeste ainda representa, no território nacional, o local onde ocorre um maior número de charcos temporários com estas características, sobretudo nas charnecas de Odemira e planalto de Vila do Bispo.



## Encontro sobre “os conhecimentos” do território do PNSACV

Na Semana Aberta do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina decorreu um “Encontro sobre os conhecimentos do território do PNSACV” que se realizou no dia 8 de Julho, na sede do Parque, em Odemira. O objetivo foi divulgar os estudos que se têm produzido ou que se estão a desenvolver, de modo a estabelecer uma rede de partilha de conhecimentos sobre esta região. No encontro foram feitas diversas apresentações relacionadas com biodiversidade, pescas, geologia, arqueologia, paisagem, etc., no qual foi feita uma apresentação da biodiversidade dos charcos temporários, realizada pela bióloga Rita Alcazar, coordenadora geral do projeto LIFE CHARCOS.



## Congresso Internacional de Zonas Húmidas – Wetlands 2014

Técnicos do projeto LIFE CHARCOS, da LPN e da UÉvora, estiveram em Huesca, Espanha, no IX Congresso Internacional de Zonas Húmidas – Wetlands 2014, realizado entre os dias 14 e 18 de Setembro, que contou com mais de 300 participantes dos 5 continentes.

O Projeto LIFE CHARCOS foi apresentado na sessão satélite do congresso, destinada ao Programa Comunitário LIFE. Além do Projeto LIFE CHARCOS, participaram outros 9 projetos europeus a decorrer em Espanha, Portugal, Hungria e Eslovénia. Neste congresso foi ainda exposto um poster sobre o LIFE CHARCOS e realizada uma comunicação pela Universidade de Évora que teve como objetivo demonstrar como os bancos de germoplasma (sementes) podem ser ferramentas importantes para a restauração de charcos temporários mediterrânicos.

A participação neste congresso, para além da divulgação do nosso trabalho, permitiu um intercâmbio de experiências com outros projetos internacionais. Foram também criadas perspetivas para a discussão da integração dos serviços de ecossistema proporcionados pelas zonas húmidas no desenvolvimento socioeconómico da população e do território.



## Jornada Técnica sobre as plantas invasoras do Sudoeste

No dia 24 de Novembro decorreu em Odemira a *Jornada Técnica sobre Flora Invasora no Sudoeste* onde a equipa do LIFE CHARCOS esteve presente. A Jornada foi promovida pela Associação dos Beneficiários do Mira com a dinamização de Elisabete Marchante, investigadora da Universidade de Coimbra, e teve como objetivo divulgar e sensibilizar para esta problemática das plantas invasoras. Espécies como a Acácia, a Mimosa, as Canas ou o Chorão-da-praia são invasoras porque são plantas oriundas de outras regiões do mundo, com grande capacidade reprodutiva, resistência, rápido crescimento, fácil adaptação e de fácil dispersão sem a ajuda do Homem.

As plantas invasoras têm proliferado por todo o país mas existe uma especial preocupação na Costa Sudoeste porque os prejuízos e custos que causam nas atividades agrícolas ou florestais no Perímetro de Rega do Mira são significativos. A nível global, estima-se que os prejuízos das espécies invasoras equivalem a 5% da economia mundial.

As plantas invasoras são também uma forte ameaça aos charcos temporários mediterrânicos, nomeadamente o chorão-da-praia ou as várias espécies de acácias, que pouco a pouco vão conquistando terreno a outras espécies nativas, causando uma perturbação rápida e por vezes irreversível, degradando o estado de conservação deste habitat prioritário.

Para mais informação consulte [www.invasoras.pt](http://www.invasoras.pt) e conheça as invasoras dos CTM em: <http://lifecharcos.lpn.pt/ameacas.php?id=892>



*Acacia saligna*



Pennisetum

*Cortaderia selloana*

Bons-dias

*Ipomoea acuminata*



## OpenNESS - Operacionalização do capital natural e Serviços dos Ecossistemas

A área do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina foi a região escolhida em Portugal como caso de estudo para o projeto de investigação internacional **OpenNESS** - *Operacionalização do Capital Natural e Serviços dos Ecossistemas*, que tem como principal objetivo a criação de soluções práticas para a integração dos serviços dos ecossistemas na gestão e planeamento do território.

O consórcio do projeto *OpenNESS* integra 35 parceiros, incluindo 10 PME's de 14 países europeus e 4 não europeus. O CENSE, Centro de Investigação em Ambiente e Sustentabilidade, da FCT-Universidade Nova de Lisboa, é o parceiro do **OpenNESS** em Portugal.

Para enquadrar o projeto na área de estudo e definir linhas de ação, foi constituído um Conselho Consultivo, que inclui um conjunto de atores-chave da região do Sudoeste Alentejano e da Costa Vicentina.

A intenção deste projeto será que a gestão das atividades económicas e a definição de políticas públicas integrem os conceitos de serviços de ecossistemas e de capital natural. Isto porque, a funcionalidade da biodiversidade traduz-se nos processos dos ecossistemas que produzem bens e serviços para os humanos, como por exemplo: minimiza a erosão do

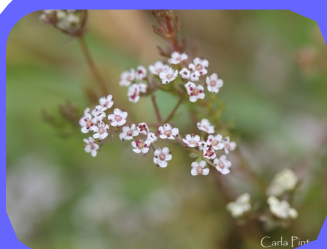
solo; regula o clima; poliniza culturas e equilibra o ciclo da água, entre muitas outras funções.

O Projeto LIFE CHARCOS esteve representado neste Workshop pelos Técnicos da LPN com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre os serviços dos ecossistemas na perspetiva da sua aplicação na definição de estratégias de conservação dos charcos temporários que estão presentes na área do Parque.

No âmbito do Projeto LIFE CHARCOS também se irá efetuar um levantamento dos serviços do ecossistema que este habitat providencia, pelo que este intercâmbio é de grande relevância.



## Biodiversidade dos Charcos: *Caropsis verticillato-inundata* e *Branchipus cortesi*



*Caropsis verticillato-inundata* é uma planta vivaz, ou seja, o seu ciclo de vida é superior a um ano. Esta planta tem caules rastejantes que forma pequenos tapetes. As folhas são divi-

didadas em pequenos segmentos com disposição circular em torno do caule. As flores brancas estão dispostas em forma de um pequeno guarda-chuva. Esta planta cresce em charcos temporários e outros locais de inundação efémera. É considerada endémica na parte ocidental da Europa, distribuindo-se por Portugal, Espanha e França. As suas populações são diminutas, residuais, ameaçada globalmente e descrita em listas vermelhas da conservação como espécie vulnerável. Está também legalmente protegida pela Diretiva Europeia Habitats.

Mais informações em:

<http://www.lifecharcos.lpn.pt/flora.php?id=19>



*Branchipus cortesi* faz parte da Ordem Anostraca, sendo um Grandes Branquiópodes. Pode atingir 22mm. São conhecidos por camarão-fada, têm a particularidade de nadarem de "barriga"

para cima e encontram-se exclusivamente nos charcos temporários. A fase ativa do ciclo de vida começa com o início do enchimento do charco e prolonga-se até 4 meses. São filtradores, alimentam-se de detritos e bactérias. As fêmeas carregam os cistos (ovos) numa bolsa de cor preta com protuberância central branca, facilmente identificável. É um endemismo ibérico. Em Portugal foi registado na Costa Sudoeste, desde Vila Nova de Milfontes até Vila do Bispo e na zona do Parque Natural do Vale do Guadiana.

Mais informações em:

<http://www.lifecharcos.lpn.pt/invertebrados.php?id=30>







## Margarida Serrano, Educadora do Jardim de Infância de Budens

O LIFE CHARCOS despertou-me muito interesse, não tinha conhecimento nenhum sobre este tema e por isso para mim é um desafio.

Considero muito importante incluir ações de Educação Ambiental nas Escolas e Jardins de Infância para que se possa divulgar o projeto junto da comunidade. Este é o ponto forte do projeto. Acho que é uma via muito direta, as crianças levarem a informação para casa, isto porque por vezes, nas palestras a população local não adere e assim chega-lhes a informação a casa, diretamente através dos filhos. É uma aposta muito boa e um aspeto muito importante neste projeto.

Contudo, era importante as pessoas poderem receber em casa o feedback do que se vai desenvolvendo. Nem sei bem como mas sugiro que ou nós na escola criamos uns pequenos panfletos com algumas atividades mas, para além disso, até pode haver um jornal ou qualquer coisa nesse âmbito para os filhos levarem para casa a informação sobre o projeto e os pais irem acompanhando para não o esquecerem.”



Saiba tudo sobre o Projeto LIFE CHARCOS em:

[www.lifecharcos.lpn.pt](http://www.lifecharcos.lpn.pt)

### Contatos da Coordenação do Projeto:

LPN – Liga para a Proteção da Natureza  
Centro de Educação Ambiental do Vale  
Gonçálinho  
Herdade do Vale Gonçálinho  
Apartado 84  
7780 – 909 Castro Verde  
Tel.: +351 286 328 309  
lpn.cea-castroverde@lpn.pt

*Ou visite a nossa página no  
facebook:*

[www.facebook.com/  
lifecharcos](https://www.facebook.com/lifecharcos)



### Ficha Técnica

- **Comissão editorial:**  
Rita Alcazar, Artur Lagartinho, Edgar Gomes e Cristina Baião
- **Edição:** LPN 2015
- **Grafismo:**  
Liliana Barosa e Cristina Baião
- **Textos:**  
Equipa técnica do projeto LIFE CHARCOS
- **Fotografias:**  
Carla Pinto-Cruz e equipa técnica da LPN
- **Distribuição digital**

Beneficiário coordenador

Beneficiários associados

Financiamento comunitário



LIFE12/NAT/PT/997 - Contribuição financeira do Programa LIFE da União Europeia